

---

**RE: Sítio da Presidência da República Portuguesa - Escreva ao Presidente**

1 message

---

**Belem** <belem@presidencia.pt>  
To: "jr.tchumatchato@gmail.com" <jr.tchumatchato@gmail.com>

Fri, Nov 2, 2018 at 4:45 PM

Junto se envia ofício nº13771

Com os melhores cumprimentos,



**DSDA - Correspondência**

Secretaria-Geral da Presidência da República

-----Mensagem original-----

De: jr.tchumatchato@gmail.com [mailto:jr.tchumatchato@gmail.com]

Enviada: sábado, 6 de outubro de 2018 10:08

Para: Belem <belem@presidencia.pt>

Assunto: Sítio da Presidência da República Portuguesa - Escreva ao Presidente

Nome: JOAO JOSE MOREIRA RATO RODRIGUES

E-mail: jr.tchumatchato@gmail.com

Organização: Associação Acção Missionária Aurora - AMA

Cargo: Presidente

Morada: Rua Cidade de Guarujá, 120 - 1E

Cidade: Póvoa de Varzim

Código Postal: 4490-503 Póvoa de Varzim

Pais: Portugal

Motivo: Informação

Tema: Direitos Humanos

Mensagem:

<https://www.facebook.com/lizanne.pelham.5/videos/2024954267543719/?t=5>

Ex.mo Sr. Presidente da República Portuguesa, Sr. Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa,

Na qualidade de Missionário e Director do Projecto Tchuma Tchato ([www.tchumatchato.org](http://www.tchumatchato.org)), na África do Sul e Moçambique, venho por este meio pedir-lhe que intervenha no que estiver ao seu alcance, certamente muito mais do que eu, para que o governo da África do Sul tome nota do que vem a acontecer há já bastante tempo, no que se refere aos assaltos e massacres em propriedades rurais nesse país.

O Presidente, Sr. Ramaphosa, declarou recentemente em entrevista que os acontecimentos desta índole não estão ligados aos planos de redistribuição das terras sem compensação, mas infelizmente a realidade parece indicar precisamente o contrário.

Os assaltos e massacres que acontecem são geralmente ataques que demonstram qualidades de combate militar ao mesmo tempo que excedem os limites de interacção com o inimigo. As vítimas são brutalmente torturadas, as mulheres e crianças violadas antes de serem executadas, deixando um espectáculo horrivelmente Dantesco, sem dúvida com o intuito de intimidar e amedrontar.

A polícia toma conta da ocorrência e é tudo. Geralmente nada mais acontece em termos de investigação.

É um processo que vem acontecendo há algum tempo, e que denota uma estratégia calculada e em algumas instâncias até mesmo anunciada em comícios por líderes políticos mais radicais. Matar o Boer (lavrador) é o título de uma canção que é cantada frequentemente em tais comícios. Essas pessoas não se sentem de modo algum constrangidas em o fazer.

Hoje vi mais um video de um destes lavradores, cujo cunhado foi assassinado, a apelar à Comunidade Internacional para que algo se faça para resolver esta situação preocupante de extremo abuso de direitos humanos. Inclui o atalho para o video acima.


Sem mais de momento, passo aqui este apelo na esperança de que algo aconteça para minimizar, se não resolver, esta situação.

Sou, atenciosamente,

João Rodrigues

(Missionário)

eon

 **of13771.pdf**  
16K

*Casa Civil do Presidente da República*  
*Assessoria para as Relações Internacionais*

Exmo.Senhor  
João José Moreira Rato Rodrigues

[jr.tchumatchato@gmail.com](mailto:jr.tchumatchato@gmail.com)

Of. nº 13771

31 OUT. 2018

*Exmo. Senhor*

Encarrega-me Sua Excelência o Presidente da República de agradecer as mensagens eletrónicas de V.Exa., de cujo conteúdo tomámos boa nota.

Com os melhores cumprimentos,



A Assessora para as Relações Internacionais,



Ana Martinho  
Embaixadora